CUSTOS ESCONDIDOS

Sistema Volta: Os Custos Escondidos Que Fazem os Preços Subir no Supermercado

O Preço Certo • 2026-04-23 • 874 visualizacoes



Desde 10 de abril de 2026, os portugueses convivem com o **Sistema Volta** — o novo sistema de depósito e reembolso de embalagens de bebidas. A promessa é simples: paga 10 cêntimos extra por cada garrafa ou lata, devolve-a numa máquina, e recebe o dinheiro de volta.

Parece justo. Mas será? Analisámos os **preços no supermercado** desde o lançamento do sistema e os números contam uma história diferente.

Como Funciona o Sistema Volta

O **depósito de garrafas** em Portugal segue um modelo já testado em vários países europeus. Cada embalagem incluída no sistema — garrafas de plástico, vidro e latas de alumínio — tem um **depósito de €0,10**. O consumidor paga

esse valor no ato da compra e recupera-o ao devolver a embalagem num ponto de recolha.

Em teoria, o custo líquido é zero. Na prática, é outra história.

Os Preços Já Subiram — E Não Apenas os 10 Cêntimos

Os produtores e retalhistas têm custos reais com o sistema: taxas de administração, logística de recolha, manutenção de máquinas, e adaptação das linhas de produção. Esses **custos escondidos** são repassados ao consumidor no preço final do produto.

Analisámos os preços de bebidas em seis cadeias de supermercado portugueses — Continente, Pingo Doce, Lidl, Auchan, Minipreço e Intermarché — e os resultados são claros:

Produto	Preço Médio (Mar 2026)	Preço Médio (Abr 2026)	Variação
Água 1.5L (marca branca)	€0,19	€0,22–0,25	+16–32%
Refrigerante 1.5L	€1,29	€1,39–1,45	+8–12%
Cerveja pack 6×33cl	€3,99	€4,29–4,49	+8–13%
Sumo natural 1L	€2,49	€2,69–2,79	+8–12%

Mesmo **devolvendo todas as garrafas**, o consumidor está a pagar entre 5 e 15% mais do que antes. O depósito é apenas a parte visível — os **custos escondidos do Sistema Volta** estão escondidos no preço base.

O Depósito Não É Uma Recompensa — É o Seu Dinheiro Retido

Chamemos as coisas pelo nome: o **depósito de 10 cêntimos** não é um incentivo. É uma retenção forçada do seu dinheiro até que faça o trabalho de devolver a embalagem.

Se compra 20 garrafas ou latas por semana (o que é comum numa família de 4 pessoas), tem €2 retidos em depósitos a cada ida ao supermercado. São €8 por mês em "dinheiro preso" — dinheiro que só recupera se:

- Guardar todas as embalagens
- Transportá-las até um ponto de recolha do **Sistema Volta**
- Esperar na fila da máquina
- Inserir cada embalagem individualmente

Quanto tempo demora? Em média, **15 a 25 minutos por semana**. Se valorizarmos esse tempo ao salário mínimo (€5,03/hora), cada devolvição custa-lhe mais do que os 10 cêntimos que recebe.

E Se Não Devolver? Perde o Dinheiro

A experiência internacional mostra que 10 a 15% das embalagens nunca são devolvidas. Em Portugal, com cerca de **2 mil milhões de embalagens** por ano no mercado, isso significa:

- 200 a 300 milhões de embalagens não devolvidas
- **€20 a €30 milhões por ano** em depósitos perdidos pelos consumidores
- Dinheiro que fica retido no sistema — financiando a operação

Quem beneficia? Os gestores do sistema, que ficam com os depósitos não reclamados. Os consumidores mais afetados são os que têm menos tempo e mobilidade — idosos, famílias com crianças, pessoas sem carro para transportar embalagens.

O Que Dizem os Outros Países

Portugal não é pioneiro. Vários países europeus já implementaram sistemas de **depósito de garrafas**, e em todos eles os preços subiram:

País	Depósito	Aumento Real do Preço	Taxa Devolvição
Alemanha (Pfand)	€0,25	+3–8%	98%
Holanda	€0,15–0,25	+5–10%	95%
Lituânia	€0,10	+4–7%	92%
Noruega	NOK 2–3	+5–8%	97%

A boa notícia: as taxas de devolvição são muito altas. A má notícia: **os preços nunca voltam ao nível anterior**. Uma vez incorporados, os custos do sistema tornam-se permanentes.

O Impacto no Cabaz Alimentar

O **cabaz alimentar em Portugal** já atingiu um recorde de €257,95 em abril de 2026 — um aumento de 7,37% face ao ano anterior. Agora, o **Sistema Volta** adiciona mais uma camada de custos:

- Uma família que compra 80 bebidas/mês paga **+€8 em depósitos**
- Se os preços base subiram 5–10%, são mais **€3–6/mês em custos escondidos**
- Total: **€11–14/mês extra** para quem devolve tudo; mais para quem não devolve

Num contexto de **inflação alimentar** já elevada — carne +7%, café a aproximar-se dos €5, tomate a €3,24/kg — qualquer custo adicional pesa no orçamento familiar.

O Que Pode Fazer Para Minimizar o Impacto

O **Sistema Volta** veio para ficar. Mas há formas de reduzir o seu impacto no bolso:

1. Compare Preços Entre Supermercados

Use o comparador do O Preço Certo para encontrar as bebidas mais baratas. A diferença entre cadeias pode compensar largamente o aumento do depósito.

2. Prefira Embalagens Maiores

O depósito é fixo (€0,10 por unidade), independentemente do tamanho. Uma garrafa de 2L paga o mesmo depósito que uma de 33cl. O custo relativo do depósito numa garrafa grande é menor.

3. Organize as Devolvições

Em vez de ir ao **ponto de recolha** todas as semanas, acumule embalagens e devolva tudo de uma vez. Poupa tempo e deslocações.

4. Considere Alternativas Sem Depósito

Água da torneira (Portugal tem uma das melhores da Europa), sumos feitos em casa, e bebidas em embalagens Tetra Pak não estão incluídas no sistema.

5. Use o Scanner Para Verificar Preços

Com o scanner do O Preço Certo, pode comparar instantaneamente o preço de qualquer produto e verificar se o supermercado está a inflacionar além do razoável.

Conclusão: Transparência É o Mínimo

O **Sistema Volta** tem um objetivo legítimo — aumentar a **reciclagem em Portugal**, que está 18 pontos percentuais abaixo da meta europeia de 55%. Mas a forma como está implementado transfere custos para os consumidores sem transparência.

Os 10 cêntimos de depósito são visíveis. Os **custos escondidos** — preços base mais altos, tempo gasto em devolvições, depósitos perdidos — são invisíveis. E é nos custos invisíveis que a conta realmente pesa.

Enquanto consumidores, o melhor que podemos fazer é estar informados e comparar preços sistematicamente. É para isso que existe o O Preço Certo.

Perguntas Frequentes

O Sistema Volta aplica-se a todas as garrafas?

Não. Aplica-se a garrafas de plástico (PET), vidro reutilizável e latas de alumínio de bebidas. Embalagens Tetra Pak, garrafas de vinho e azeite estão excluídas.

Onde posso devolver as garrafas?

Nos pontos de recolha do Sistema Volta — máquinas automáticas localizadas em supermercados, centros comerciais e outros pontos de venda. O mapa está disponível em volta.com.pt.

Se devolver todas as garrafas, não pago nada extra?

Recupera os 10 cêntimos de depósito. Mas os preços base dos produtos já incorporam os custos do sistema (estimativa: 3–8% acima do preço anterior). Esse aumento é permanente.

Quanto tempo demora a devolver embalagens?

Em média, 15 a 25 minutos por semana para uma família de 4 pessoas — incluindo armazenamento, transporte e espera na máquina.

© 2026 O Preço Certo • Comparador de precos de supermercado em Portugal